

**322** CARACTERIZAÇÃO DA ppH-47, UMA PROTEÍNA ALTAMENTE FOSFORILADA NO HIPOCAMPO. N.S. da Rocha, C.A. Gonçalves, R. Rodnight (Departamento de Bioquímica, Instituto de Biociências - UFRGS) —

A fosforilação de proteínas é um dos mais importantes mecanismos pelos quais as respostas celulares são induzidas ou controladas por sinais extracelulares, especialmente no tecido cerebral, onde há numerosos substratos para as proteínas quinases. A fosfo proteína ppH-47 foi primeiramente detectada em autoradiografias preparadas de micro-fatias de hipocampo de rato incubadas com  $^{32}\text{P}$ -fosfato (Rodnight et al, 1988). O sistema de fosforilação da ppH-47 tem características interessantes como: a dependência de  $\text{Ca}^{++}$  no rato adulto, estimulação pelo glutamato (Wolfchuk and Rodnight, 1980), ontogenia pós natal (Salbego, 1990) e uma distribuição regional característica (Rodnight and Leal, 1990). Além disso, observamos sua insolubilidade em Triton X-100 e sua ausência em sinaptossomas. A análise dos fosfoaminoácidos mostrou que fosfo serina é o único aminoácido marcado. Essas características, juntamente com a mobilidade na eletroforese bidimensional e o mapeamento fosfopeptídico sugerem uma identidade com a proteína glial fibrilar ácida (GFAP). A principal banda imunoreativa observada com antiGFAP correspondeu a ppH-47, mas não houve correspondência entre a taxa de fosforilação da ppH-47 e a quantidade de GFAP imunoreativa nas diferentes regiões cerebrais estudadas. Isto sugere também que a ppH-47 é uma isoforma da GFAP com distribuição regional variável, ou que a atividade de fosforilação seja devido a diferenças na atividade das proteína-quinases e/ou fosfatases sobre a GFAP. (Apoio Financeiro: FINEP, PROPESP, - CNPq)